



Caxias do Sul, RS, 03 de junho de 2020. A Fras-le S.A. (B3: "FRAS3"), que é uma das integrantes das Empresas Randon, e destaca-se por ser o maior fabricante de materiais de fricção da América Latina e um dos líderes mundiais, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2020 (1T20). As informações financeiras da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em reais, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o primeiro trimestre de 2019 (1T19).

FRAS-LE ANUNCIA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2020

MARKET CAP (31/03/2020)

R\$ 862 Milhões

COTAÇÃO "FRAS3" (31/03/2020)

R\$ 3,96

AUDIOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

(Em português com tradução simultânea para o inglês)

04 JUN 2020, (Quinta-feira);

11:00h (Brasília) | 10:00h Nova Iorque | 15:00h Londres;

Conexões no Brasil: Dial-In +55 11 3181 8565 ou
+55 11 4210 1803 | Senha: Fras-le;

Conexões nos Estados Unidos: Dial In +1 844 204-8942
ou +1 412 717-9627 | Senha: Fras-le.

WEBCASTING

Português: [clique aqui.](#)

Inglês: [clique aqui.](#)

REPLAY: +55 11 3193-1012 ou +55 11 2820-4012

Senha Português: 4298952# | Senha Inglês: 6652393#

PRINCIPAIS RESULTADOS 1T20 - Consolidado

- ✓ **Receita Bruta Total, sem eliminações:** R\$ 488,3 milhões ou 2,9% superior ao 1T19;
- ✓ **Receita líquida:** R\$ 341,8 milhões ou 5,9% maior que o 1T19;
- ✓ **Faturamento Mercado Externo (Exportações + operações no exterior):** US\$ 39,1 milhões ou 4,8% inferior ao 1T19;
- ✓ **Lucro bruto:** R\$ 88,7 milhões ou 18,3% maior que o 1T19;
- ✓ **EBITDA:** R\$ 38,1 milhões ou 31,5% superior ao 1T19;
- ✓ **Resultado líquido consolidado:** R\$ 1,3 milhões negativo, impactado em baixas de impostos diferidos e despesas financeiras, pelas correções cambiais.

“O perfil das receitas é uma das forças da Fras-le. Essa diversificação sustenta uma resiliência na performance dos indicadores de vendas e resultados.”

O mundo está passando por uma situação sem precedentes com a crise de saúde decorrente do Coronavírus (SARS-CoV-2 | Covid-19), com impacto em todas as economias e todas as indústrias, incluído a de autopeças.

Ainda que a crise tenha impactado os resultados, o desempenho dos negócios da Fras-le neste 1T20 foram positivos e reforçam a assertividade nos ajustes e adequações realizados no ano de 2019. Ainda que os volumes tenham apresentado quedas, as receitas tiveram crescimento alavancadas pelo desempenho das exportações e as conversões cambiais.

O perfil robusto de negócios da Fras-le, refletido na composição de suas receitas é uma das forças da Companhia. Elas estão concentradas em grande parte nos mercados de reposição, cuja aplicação é direcionada à manutenção de frotas de veículos em circulação, altamente fragmentada. Além disto mais da metade das vendas são feitas fora do Brasil, em mais de 100 diferentes países. Tal diversificação sustenta uma resiliência na performance dos indicadores de faturamento e de resultados, impulsionado pelo fator cambial.

Impactos SARS-CoV-2 | COVID-19

Ainda em fevereiro, em continuidade aos feriados de ano na China, nossas operações, naquele país, foram impactadas pela paralização das atividades de produção, em decorrência do surto do novo coronavírus (Covid-19).

Também no encerramento do trimestre, em decorrência da pandemia, nossas operações pararam abruptamente, impactando todas as unidades. Férias foram concedidas em caráter de urgência e parte dos nossos clientes não puderam receber nossos produtos, por atendimento aos inúmeros decretos estaduais e municipais que limitaram as atividades em vários setores. As medidas tomadas, em sua íntegra, serão detalhadas neste documento.

Embora os impactos desta crise ainda se estendam aos trimestres à frente, com consequências nos volumes de negócios e rentabilidade da Companhia, a robustez do modelo de negócios da Fras-le sustenta confiança na superação deste momento.

PRINCIPAIS NÚMEROS

	1T20	1T19	Δ %	1T20	4T19	Δ %
Receita Bruta Total *	488,3	474,5	2,9%	488,3	564,4	-13,5%
Receita Líquida	341,8	322,7	5,9%	341,8	370,8	-7,8%
Mercado Interno	165,8	167,9	-1,3%	165,8	168,6	-1,7%
Mercado Externo	176,0	154,8	13,7%	176,0	202,2	-13,0%
Mercado Externo us\$	39,1	41,0	-4,8%	39,1	49,1	-20,4%
Exportações - Brasil us\$	16,9	19,6	-14,2%	16,9	29,1	-42,2%
Lucro Bruto	88,7	75,0	18,3%	88,7	103,1	-13,9%
Margem Bruta	26,0%	23,2%	2,7 pp	26,0%	27,8%	-1,8 pp
Lucro Operacional	18,4	15,1	22,1%	18,4	37,0	-50,3%
Margem Operacional	5,4%	4,7%	0,7 pp	5,4%	10,0%	-4,6 pp
EBITDA	38,1	29,0	31,5%	38,1	61,1	-37,6%
Margem EBITDA	11,2%	9,0%	2,2 pp	11,2%	16,5%	-5,3 pp
Resultado Líquido Consolidado	-1,3	-2,5	-50,0%	-1,3	-4,6	-72,9%
Atribuído a sócios da Controladora	3,9	-2,2	-277,3%	3,9	-3,2	-220,1%
Atribuído a sócios não Controladores	-5,1	-0,3	1428,3%	-5,1	-1,4	260,6%
Margem Líquida Consolidada	-0,4%	-0,8%	0,4 pp	-0,4%	-1,3%	0,9 pp
EBITDA Ajustado	46,0	33,2	38,5%	46,0	64,6	-28,7%
Margem EBITDA - Ajustada	13,5%	10,2%	3,3 pp	13,5%	17,4%	-3,9 pp

Valores em R\$ milhões (exceto rec. líquida mercado externo e exportações)

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas

DESEMPENHO DAS VENDAS

VOLUMES FÍSICOS DE VENDAS

Volumes de Vendas por Linha de Produtos							
	Unidade medida	1T20	1T19	Δ %	1T20	4T19	Δ %
Lonas de Freio p/ Veíc. Pesados	PCS	13,1	15,5	-15,0%	13,1	14,7	-10,7%
Pastilhas de Freio	PCS	7,11	8,59	-17,3%	7,1	8,7	-18,7%
Outros Materiais de Fricção	PCS	3,0	3,6	-16,3%	3,0	3,2	-7,5%
Materiais de Fricção	PCS	23,3	27,6	-15,9%	23,3	26,7	-12,9%
Componentes p/ Sistema de Freio	PCS	1,8	2,0	-8,8%	1,8	1,9	-5,3%
Componentes p/ Sistema de Suspensão	PCS	0,15	0,21	-30,7%	0,15	0,12	27,9%
Componentes p/ Motor	PCS	1,4	2,7	-49,7%	1,4	2,5	-46,2%
Outros Produtos Diversos	PCS	1,2	0,5	139,3%	1,2	0,3	353,8%
Produtos diversos	PCS	4,6	5,4	-16,1%	4,6	4,9	-5,9%
Líquidos Envasados	L	0,83	0,47	77,1%	0,83	0,69	20,2%

Valores em milhões de peças ou litros.

Obs.: Os componentes estão detalhados no final deste relatório.

Os volumes de vendas do 1T20 apresentaram redução comparado com o 1T19, nas linhas de produtos relacionadas a materiais de fricção, o que se deve, principalmente, aos primeiros reflexos da pandemia, nas operações da Fras-le geograficamente distribuídas pelo mundo. Também nas linhas de fricção, os volumes destinados para o segmento de reposição no mercado doméstico, já apresentam retrações.

Também houve redução no grupo de produtos diversos, principalmente nos componentes para o motor e suspensão, os quais estão em partes relacionados ao segmento de montadoras e as demandas no mercado argentino.

No contexto do portfólio de vendas, o grupo material de fricção representou a maior fatia de participação no 1T20, liderado por lonas de freio para veículos comerciais com 13,1 milhões de peças vendidas, seguido por pastilhas de freio, com 7,1 milhões de unidades.

Quanto ao grupo de produtos diversos, a maior representatividade neste trimestre refere-se a componentes para o sistema de freio, com 1,8 milhões de peças vendidas no 1T20. Os componentes para o motor, apesar de apresentar maior nível de queda, aparece na sequência atingindo o equivalente a 1,4 milhões de unidades vendidas.

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

Receita Líquida por Linha de Produtos										
	1T20		1T19		Δ %	1T20		4T19		Δ %
Lonas de Freio p/ Veíc. Pesados	141,9	41,5%	135,1	41,9%	5,0%	141,9	41,5%	151,2	40,8%	-6,2%
Pastilhas de Freio	81,8	23,9%	82,1	25,5%	-0,4%	81,8	23,9%	91,7	24,7%	-10,9%
Outros Materiais de Fricção	28,9	8,5%	24,3	7,5%	19,1%	28,9	8,5%	30,9	8,3%	-6,3%
Materiais de Fricção	252,6	73,9%	241,5	74,8%	4,6%	252,6	73,9%	273,8	73,8%	-7,8%
Componentes p/ Sistema de Freio	69,4	20,3%	60,9	18,9%	14,0%	69,4	20,3%	76,0	20,5%	-8,7%
Componentes p/ Sistema de Suspensão	9,1	2,7%	9,3	2,9%	-1,6%	9,1	2,7%	7,3	2,0%	24,9%
Componentes p/ Motor	3,7	1,1%	3,7	1,1%	1,7%	3,7	1,1%	4,4	1,2%	-15,8%
Outros Produtos Diversos	3,0	0,9%	2,6	0,8%	18,9%	3,0	0,9%	1,6	0,4%	86,6%
Produtos diversos	85,3	25,0%	76,4	23,7%	11,7%	85,3	25,0%	89,4	24,1%	-4,5%
Líquidos Envasados	3,9	1,1%	4,8	1,5%	-18,2%	3,9	1,1%	7,6	2,0%	-48,6%
Total Receita Líquida	341,8	100,0%	322,7	100,0%	5,9%	341,8	100,0%	370,8	100,0%	-7,8%

Valores em R\$ milhões

Obs.: Os componentes estão detalhados no final deste relatório

A abertura da receita líquida por produtos tem no grupo materiais de fricção a sua maior representatividade, correspondente a 73,9% no 1T20, e a participação de lonas de freio para veículos comerciais aparece na liderança, com 41,5% das receitas. Conforme pode ser observado na tabela acima, pastilhas de freio mostra leve queda entre os períodos comparativos, a qual está relacionada, em maior proporção, a produtos para a linha de veículos leves.

Em relação ao grupo de produtos diversos, a maior representatividade está no subgrupo de componentes para o sistema de freio, com 20,3% de participação sobre as receitas totais do 1T20, enquanto os subgrupos componentes para suspensão e motor permaneceram

estáveis, com participações de 2,7% e 1,1%, respectivamente, sobre o total das receitas.

É necessário destacar que o desempenho das receitas de vendas por produtos não reflete o mesmo comportamento dos volumes vendidos, por conta de eventuais oscilações no câmbio, mix de produção e preços.

Neste trimestre, a Companhia registrou positivamente, pelo efeito da hiperinflação nas operações da Argentina, a adição de R\$ 4,1 milhões no montante global das receitas, ao contrário do ocorrido ao longo do ano passado, quando este efeito subtraiu uma parcela importante das receitas.

A distribuição das vendas segregadas por mercados interno e externo, e segmentados por reposição e montadoras, apresenta a seguinte composição:

Mercados	Receita Líquida por Mercados									
	1T20		1T19		Δ %	1T20		4T19		Δ %
MI Reposição	131,8	38,5%	136,3	42,2%	-3,3%	131,8	38,5%	139,5	37,6%	-5,5%
MI Montadora	34,1	10,0%	31,7	9,8%	7,6%	34,1	10,0%	29,2	7,9%	16,7%
Mercado Interno	165,8	48,5%	167,9	52,0%	-1,3%	165,8	48,5%	168,6	45,5%	-1,7%
ME Reposição	166,3	48,6%	143,1	44,3%	16,2%	166,3	48,6%	191,1	51,5%	-13,0%
ME Montadora	9,7	2,8%	11,7	3,6%	-17,0%	9,7	2,8%	11,1	3,0%	-12,6%
Mercado Externo	176,0	51,5%	154,8	48,0%	13,7%	176,0	51,5%	202,2	54,5%	-13,0%
Total Rec. Líquida Reposição	298,0	87,2%	279,4	86,6%	6,7%	298,0	87,2%	330,5	89,1%	-9,8%
Total Rec. Líquida Montadoras	43,8	12,8%	43,4	13,4%	0,9%	43,8	12,8%	40,3	10,9%	8,6%
Total Rec. Líquida	341,8	100,0%	322,7	100,0%	5,9%	341,8	100,0%	370,8	100,0%	-7,8%

Valores em R\$ milhões

No 1T20 a receita líquida consolidada atingiu o montante de R\$ 341,8 milhões, representando uma evolução de 5,9% em relação ao 1T19. Apesar deste crescimento, ao compararmos o 1T20 com o 4T19 o desempenho é inferior. O comportamento das receitas pode ser compreendido da seguinte forma:

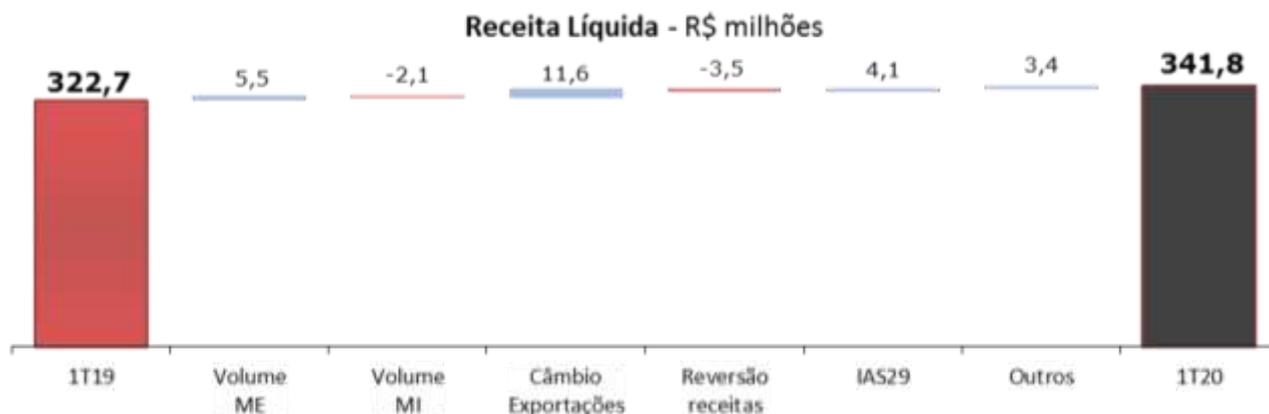
Nas vendas a partir do Brasil para o exterior, o câmbio favoreceu o desempenho das receitas, pois o dólar médio de R\$ 4,46 no 1T20, avançou 18,2%, comparado com os R\$ 3,77 do 1T19, entretanto, as exportações sofreram retração em decorrência da desaceleração na carteira futura de pedidos, tanto no segmento de reposição como também em montadoras, por consequência dos efeitos da Covid-19 em países onde a Fras-le negocia seus produtos.

Nas páginas seguintes, nos comentários das vendas no mercado externo, serão detalhados os principais fatores que contribuíram para o menor volume de exportações.

No mercado nacional o desempenho no segmento de montadoras conseguiu manter o ritmo ascendente apresentado no exercício anterior, e superou as metas de vendas deste 1T20, porém, o segmento de reposição já mostra alguns impactos da pandemia, por consequência das medidas de isolamento social iniciadas no Brasil a partir da segunda quinzena de março, e por isso alguns depósitos de clientes e reparadoras de veículos tiveram que reduzir ou cessar temporariamente as suas atividades.

Variações da Receita Líquida Consolidada

O gráfico seguinte apresenta os efeitos que modificaram o desempenho da receita líquida consolidada neste primeiro trimestre de 2020, em comparação com o mesmo período de 2019:



DESEMPENHO NO MERCADO EXTERNO



O faturamento total do mercado externo, que corresponde às exportações a partir do Brasil, mais o que as operações do exterior vendem, somou US\$ 39,1 milhões no 1T20, o que representa uma queda de 4,8% comparado ao 1T19. Este desempenho já reflete parcialmente alguns efeitos da pandemia, como paralizações de operações industriais e comerciais de

controladas do exterior, como é o caso da unidade da Índia e de unidades localizadas em alguns países da América do Sul, além do menor nível de exportações, que será detalhado na página seguinte.

Na unidade da China houve paralização total das suas operações durante o mês de fevereiro, por consequência dos protocolos do governo local devido a pandemia. Entretanto, a medida que foram ocorrendo as liberações no mês de março, as atividades retornaram gradativamente ao normal, e dessa forma, através de esforços adicionais, ainda foi possível atingir as metas de vendas para o trimestre, nesta controlada.

Nas operações da América do Sul, particularmente as operações do Uruguai e da Argentina, já apresentaram neste trimestre alguns efeitos de paralizações de atividades e

fechamentos de fronteiras, o que refletiu em alguma redução nos volumes de vendas, porém, não relevante diante do universo global de receitas da Companhia.



Quanto às exportações a partir do Brasil o volume de faturamento do 1T20 somou o equivalente a U\$S 16,9 milhões, número que corresponde a uma redução de 14,2% comparado com o 1T19.

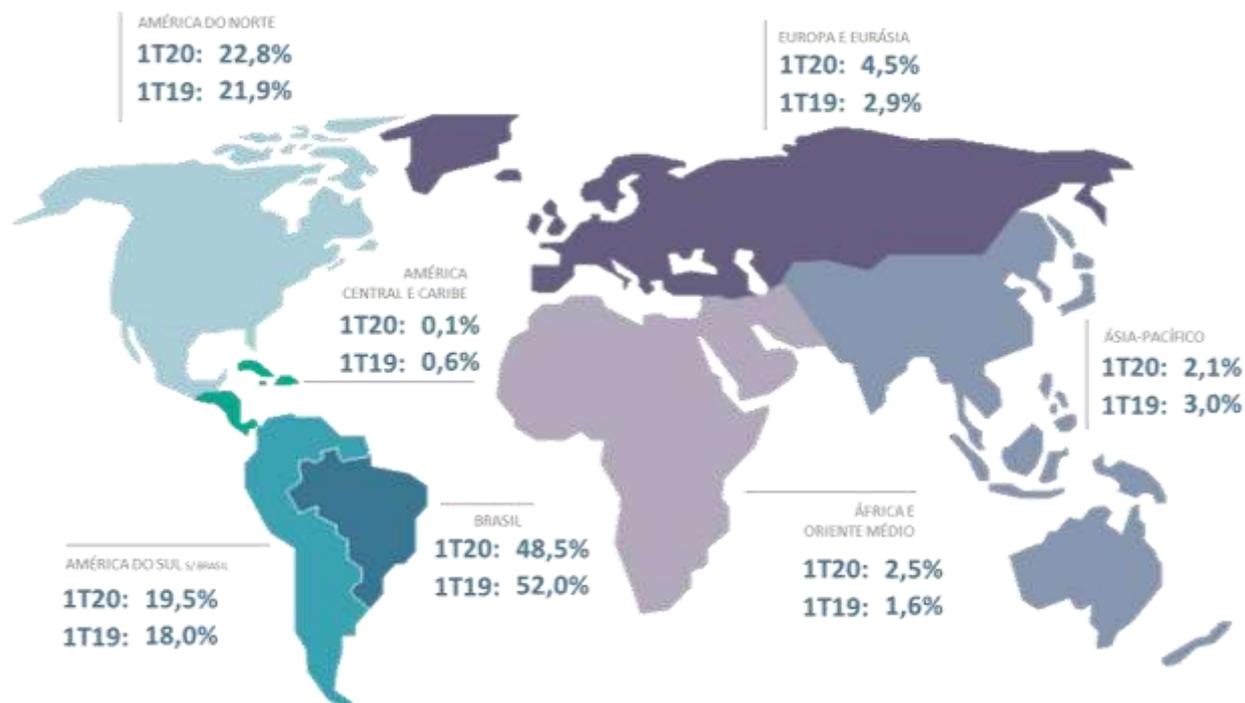
Um dos fatores que levaram a este desempenho, tem relação com uma desaceleração na carteira futura de pedidos na

América do Norte, fato que sinaliza os primeiros efeitos da pandemia neste mercado. Com a queda na programação da carteira de pedidos futuros da controlada Fras-le North América, houve a necessidade de reduzir a programação de remessas da Fras-le Brasil para a controlada, refletindo, portanto, queda nas exportações.

Os menores volumes de exportações também estão relacionados à redução nas vendas para alguns países da América do Sul, que durante os últimos dias do mês de março já adotaram algumas barreiras alfandegárias por decorrência dos efeitos da pandemia.

Para melhor entendimento da distribuição global da receita líquida por região geográfica, apresentamos o seguinte gráfico:

Distribuição Global da Receita Líquida (%)



DESEMPENHO OPERACIONAL

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos consolidado somou R\$ 253,1 milhões no 1T20, e representou 74,0% da receita líquida (76,8% no 1T19).

É oportuno apontar que apesar das medidas de distanciamento social iniciadas na maioria das unidades da Companhia, a partir da segunda quinzena de março de 2020, como férias e redução da atividade industrial, o trimestre não absorveu custos adicionais significativos decorrentes destes movimentos.

Outra reflexão importante para melhor compreensão do comportamento dos custos, é

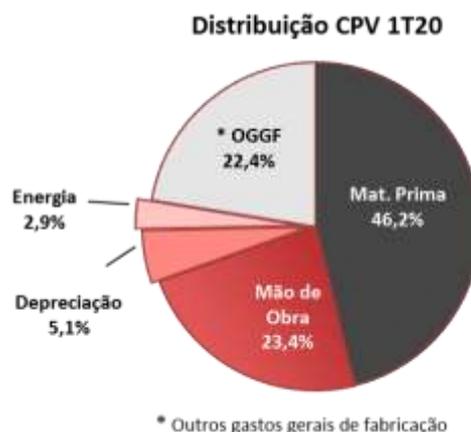
que os efeitos inflacionários e variações cambiais sobre os preços da matéria-prima não são tempestivos, e geralmente se tornam efetivos no trimestre seguinte. Com base nessa premissa não foram observados impactos significativos nos custos produtivos do 1T20, em decorrência da oscilação do câmbio.

No entanto, estes preços dos insumos estarão mais vulneráveis a partir do próximo trimestre, pois ocorreram dificuldades no abastecimento de algumas *commodities*.

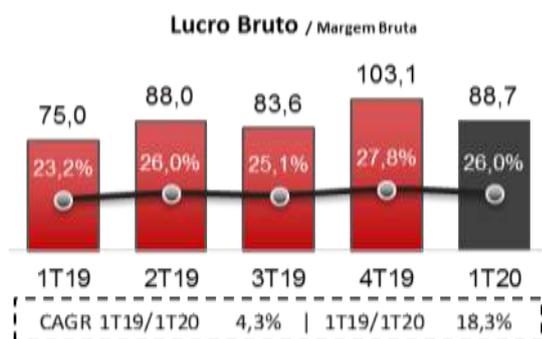
Parte dos fornecedores de países afetados pela pandemia foram obrigados a interromper temporariamente as atividades, o que poderá encarecer o preço das fontes alternativas e impactar os custos. Também se estende um alerta para os efeitos da variação cambial nos próximos trimestres, sobre a matéria-prima importada.

Além dos esforços para reduzir custos que já são naturalmente realizados pela gestão da Companhia, também foi implementado um comitê de crise, com o objetivo de encontrar

soluções e alternativas para compensar possíveis impactos econômicos nos resultados, decorrentes da Covid-19.



LUCRO BRUTO CONSOLIDADO



O lucro bruto consolidado do 1T20, equivalente a R\$ 88,7 milhões, apresentou evolução de 18,3% comparado aos R\$ 75,0 milhões do 1T19, e atingiu uma margem bruta

de 26,0%, a qual é 2,7 pontos percentuais superior à igual trimestre do ano passado.

Com base nos comentários relatados anteriormente, neste relatório, para o desempenho das receitas de vendas e dos custos de produção, é possível afirmar que o lucro bruto consolidado do 1T20 não absorveu neste período, impactos significativos decorrentes da pandemia que se alastrou pelo mundo.

DESPESAS OPERACIONAIS

O grupo despesas operacionais apresentou uma evolução de 17,3% no 1T20 comparado ao 1T19, o que se deve, a constituição de *impairment* de investimento na controlada Jurid do Brasil e desmobilização de ativo imobilizado na operação de Caxias do Sul.

Também pressiona este grupo de despesas um incremento de valores provisionados,

principalmente no que tange a férias e impacto na conversão das despesas das unidades controladas do exterior em razão da desvalorização do real frente ao dólar e demais moedas por consequência dos primeiros impactos da Covid-19, que poderá se intensificar nos próximos trimestres.

No quadro seguinte estão listados os subgrupos de despesas e suas respectivas evoluções:

	1T20	%	1T19	%	Δ %	1T20	%	4T19	%	Δ %
Despesas c/ Vendas	-34,1	-10,0%	-34,0	-10,5%	0,3%	-34,1	-10,0%	-35,9	-9,7%	-4,9%
Despesas Administrativas	-28,0	-8,2%	-25,6	-7,9%	9,6%	-28,0	-8,2%	-30,7	-8,3%	-8,8%
Outras Despesas / Receitas	-8,2	-2,4%	-0,4	-0,1%	2128,1%	-8,2	-2,4%	0,6	0,2%	-1549,9%
Outras Despesas Operacionais	-14,5	-4,2%	-1,6	-0,5%	781,2%	-14,5	-4,2%	-12,8	-3,5%	13,0%
Outras Receitas Operacionais	6,3	1,8%	1,3	0,4%	394,2%	6,3	1,8%	13,4	3,6%	-52,8%
Total Desp/Rec Operacionais	-70,3	-20,6%	-59,9	-18,6%	17,3%	-70,3	-20,6%	-66,0	-17,8%	6,5%

Valores em R\$ milhões e % sobre Receita Líquida

Despesas Comerciais e Administrativas

Analisando de forma mais detalhada o grupo de despesas operacionais é possível verificar que as despesas com vendas somaram R\$ 34,1 milhões no 1T20, e permaneceram estáveis quando comparadas com o 1T19, representando 10,0% da receita líquida consolidada. Para efeitos comparativos, este grupo apresenta uma estrutura de mão-de-obra mais enxuta neste trimestre em comparação ao mesmo período do ano passado.

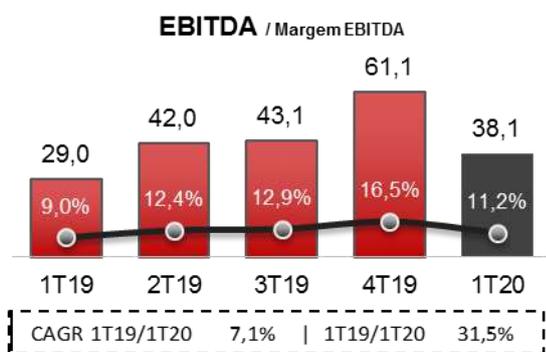
Quanto às despesas administrativas, no montante de R\$ 28,0 milhões no 1T20, representaram 8,2% das receitas e apresentaram-se 9,6% superior aos R\$ 25,6 milhões do 1T19. O maior nível se refere ao incremento nas contas de provisões de férias e nas contas das operações do exterior em função da elevação do câmbio.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O grupo outras despesas/receitas operacionais apresentou uma significativa evolução no 1T20 comparado ao 1T19, pois recebeu a contabilização de R\$ 5,7 milhões de despesa com *impairment* de investimento, constituído

junto a controlada Jurid do Brasil, e ainda, o equivalente a R\$ 2,2 milhões devido a desmobilização de ativo imobilizado na operação de Caxias do Sul.

EBITDA (Geração Bruta de Caixa)



Em relação a performance operacional é importante destacar que neste primeiro trimestre de 2020 a Companhia manteve sua trajetória de ascensão e recuperação dos resultados, que havia sido apresentada nos últimos trimestres do ano passado, porém, houve alguns impactos inerentes de particularidades não relacionadas aos processos operacionais, como o *impairment* da controlada Jurid do Brasil e a desmobilização

de ativos, destacados anteriormente nos comentários das outras despesas operacionais.

Após estes efeitos o EBITDA consolidado encerrou o 1T20 somando R\$ 38,1 milhões, número que representa uma evolução de 31,5% comparado com o 1T19, enquanto a margem EBITDA foi de 11,2%, também apresentando melhor desempenho que os 9% de margem no 1T19.

Apesar destas particularidades presentes na composição deste indicador no 1T20, é importante destacar que refletem positivamente neste desempenho os resultados obtidos com ganhos de eficiência nas fábricas e controle rígido do orçamento.

A composição do EBITDA do 1T20 também pode ser observada pelo seguinte detalhamento:

	1T20	1T19	Δ %	1T20	4T19	Δ %
Receita Líquida	341,8	322,7	5,9%	341,8	370,8	-7,8%
Custo Vendas e Serviços	-253,1	-247,7	2,2%	-253,1	-267,7	-5,5%
Lucro Bruto	88,7	75,0	18,3%	88,7	103,1	-13,9%
Despesas operacionais	-62,1	-59,6	4,3%	-62,1	-66,6	-6,7%
Outras Despesas / Receitas	-8,2	-0,4	2128,1%	-8,2	0,6	-1549,9%
Lucro Operacional	18,4	15,1	22,1%	18,4	37,0	-50,3%
Depreciação	19,7	13,9	41,7%	19,7	24,0	-17,9%
EBITDA	38,1	29,0	31,5%	38,1	61,1	-37,6%
Margem EBITDA	11,2%	9,0%	2,2 pp	11,2%	16,5%	-5,3 pp

Valores em R\$ milhões

RESULTADOS AJUSTADOS

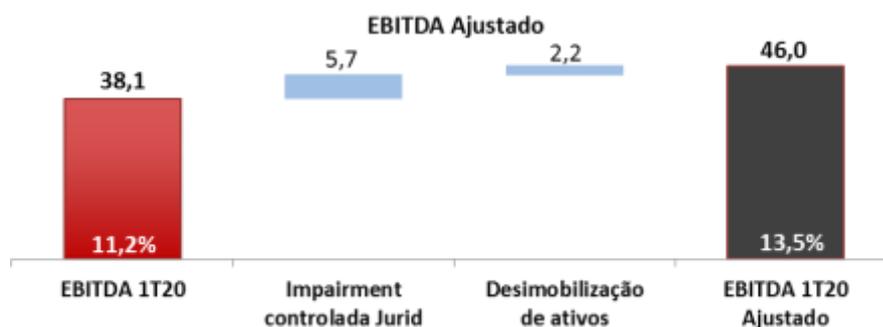
Alinhado às melhores práticas de governança, demonstramos os resultados ajustados, desconsiderando em seu cálculo os eventos

não recorrentes, e dessa forma apresentamos os valores que melhor refletem a geração de caixa da Companhia.

	1T20	
	Ajustado	Contábil
Receita Líquida	341,8	341,8
Custo Vendas e Serviços	-253,1	-253,1
Lucro Bruto	88,7	88,7
Margem Bruta	26,0%	26,0%
(+) Impairment controlada Jurid	5,7	
(+) Desimobilização de ativos	2,2	
(-) Despesas Operacionais	-62,1	-62,1
(-) Outras Despesas / Receitas	-8,2	-8,2
Despesas Operacionais	-62,4	-70,3
EBIT	26,3	18,4
Depreciação	19,7	19,7
EBITDA	46,0	38,1
Margem EBITDA	13,5%	11,2%

Valores em R\$ milhões

Os efeitos relacionados anteriormente, referentes ao 1T20, também podem ser observados na versão gráfico seguinte:



RESULTADO FINANCEIRO

	1T20	1T19	Δ %	1T20	4T19	Δ %
Variação Cambial	86,2	31,4	174,3%	86,2	23,3	270,5%
Juros s/ Rendimentos Aplic. Financ.	2,6	1,8	47,2%	2,6	0,8	205,4%
Ajuste a Valor Presente	1,0	1,8	-40,8%	1,0	1,2	-14,8%
Outras Receitas Financeiras	0,2	0,7	-67,5%	0,2	0,6	-58,8%
Ajuste Correção monetária (IAS 29)	-1,6	-3,0	-44,9%	-1,6	0,6	-367,2%
Receitas Financeiras	88,5	32,7	170,3%	88,5	26,5	233,2%
Variação Cambial	-91,0	-39,2	132,0%	-91,0	-35,3	157,8%
Juros sobre Financiamentos	-6,0	-4,5	34,0%	-6,0	1,7	-461,2%
Ajuste a Valor Presente	-2,3	-1,3	71,0%	-2,3	-2,8	-17,9%
Despesas Bancárias	-1,4	-2,5	-42,4%	-1,4	-1,9	-24,9%
Outras Despesas Financeiras	-1,1	-3,0	-62,7%	-1,1	-2,5	-54,6%
Despesas Financeiras	-101,9	-50,6	101,3%	-101,9	-40,9	149,4%
Resultado Financeiro	-13,4	-17,9	-25,0%	-13,4	-14,3	-6,2%

Valores em R\$ milhões

O resultado financeiro líquido de R\$ 13,4 milhões negativo no 1T20 é 25,0% inferior quando comparado com o 1T19, pois o período atual sofreu menor incidência das variações da moeda sobre os saldos a pagar e a receber, nas controladas da América do Sul.

Apesar dos custos financeiros das controladas da Fras-le na Argentina, impactar o resultado

financeiro consolidado, neste trimestre a composição destes custos foi mais equilibrada.

Com relação a manutenção dos ciclos dos recursos, ao mesmo tempo que foi necessário reforçar as disponibilidades através da tomada de novos financiamentos, também foi possível a amortização de uma parcela considerável no trimestre.

RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO

O resultado líquido deste 1T20 absorve alguns efeitos atípicos no período, e um deles corresponde a uma baixa de R\$ 5,2 milhões de impostos diferidos, decorrentes de apuração de prejuízos fiscais de períodos anteriores, os quais não foi possível enquadrar na legislação.



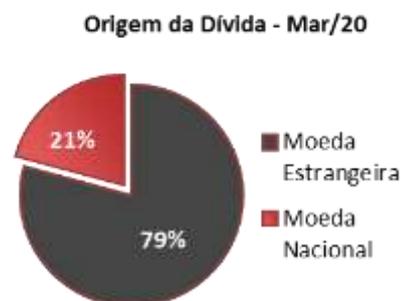
Por outro lado, o resultado líquido foi favorecido com uma contabilização de R\$ 1,9 milhões, correspondente a constituição de Imposto diferido sobre o *impairment* no investimento da Jurid, relatado anteriormente nos comentários das despesas operacionais.

Estes efeitos, combinado com outros fatores elencados neste relatório, corroboraram para um resultado líquido consolidado no 1T20 de R\$ 1,3 milhões negativo.

GESTÃO FINANCEIRA

Durante o 1T20 a Companhia amortizou o montante de R\$ 86,3 milhões, dos quais, pela Fras-le Brasil foram R\$ 69,5 milhões em amortizações da dívida financeira, enquanto as controladas desembolsaram R\$ 16,8. Também houve captação de novos financiamentos, no montante de R\$ 9,3 milhões, pelas controladas, basicamente para capital de giro.

A dívida financeira bruta consolidada encerrou o 1T20 com saldo de R\$ 388,2 milhões, sendo R\$ 81,3 milhões ou 20,9% correspondente ao curto prazo e R\$ 306,9 milhões ou 79,1% ao longo prazo, e R\$ 307,6 milhões ou 79,2% estão atrelados ao dólar, porém, parte do impacto cambial é mitigado pelo volume de exportações da Fras-le, o qual permite a formação de um *hedge* natural.



A amortização dos empréstimos e financiamentos consolidados apresenta-se conforme composição anual a seguir:

Amortização do Endividamento

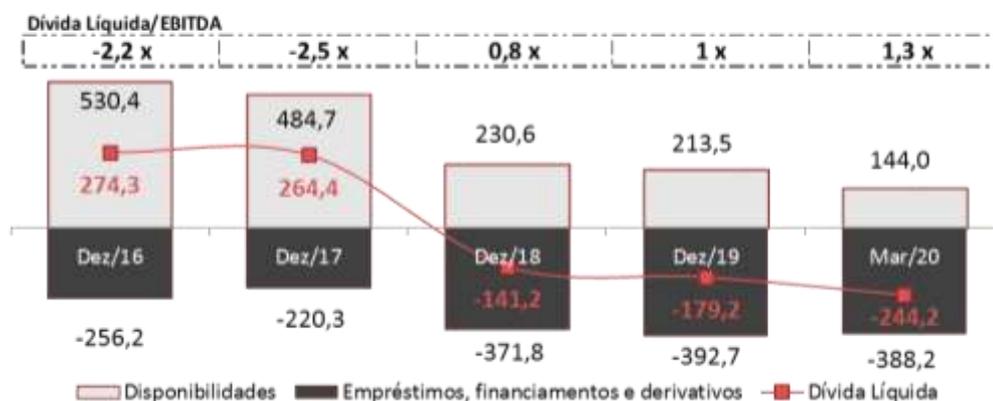


Composição Dívida Líquida

O gráfico seguinte apresenta a composição da dívida líquida consolidada e seu múltiplo com o EBITDA. Nos exercícios encerrados em 2016 e 2017 a Fras-le estava com uma situação confortável em suas disponibilidades financeiras, originada pelos recursos de um aumento de capital ocorrido em 2016, através de uma oferta de ações, e também, de recursos oriundos da própria geração de caixa.

No decorrer de 2018 e 2019, a maior parte destes recursos foram utilizados para pagamento de aquisições e remuneração aos acionistas representado por dividendos e JSCP, reduzindo gradativamente o volume dos recursos aplicados. Neste contexto a dívida líquida encerrou o 1T20 com um múltiplo de 1,3 EBITDA, conforme o gráfico seguinte:

Dívida Líquida Consolidada



Observação: nos períodos encerrados em Dez/16, Dez/17, verifica-se um superávit financeiro no indicador de dívida líquida, devido a captação de recursos através de oferta de ações ocorrida em 2016.

Necessidade de Capital de Giro

	2016	2017	2018	2019	1T20
Aplicação de Recursos					
Clientes	61,4	77,8	112,8	123,4	146,4
<i>Em Dias</i>	21 d	26 d	28 d	25 d	30 d
Estoques	172,2	256,2	368,3	333,3	364,0
<i>Em Dias</i>	59 d	84 d	91 d	69 d	74 d
Outros Recursos	22,0	40,8	61,9	42,9	55,6
Total de Recursos Aplicados	255,6	374,8	542,9	499,6	566,0
Fontes					
Fornecedores	-56,4	-78,4	-95,7	-93,7	-100,3
<i>Em Dias</i>	19 d	26 d	24 d	19 d	20 d
Outras Fontes	-41,3	-57,5	-71,3	-82,6	-72,4
Total de Fontes de Recursos	-97,7	-135,8	-167,0	-176,3	-172,6
NCG em R\$	157,8	238,9	375,9	323,3	393,4
<i>NCG em Dias</i>	54 d	78 d	93 d	67 d	80 d

Valores em R\$ milhões

Após um ciclo recente de expansões, principalmente nos anos de 2017 e 2018, que agregou novas estruturas e determinou um novo tamanho para a Fras-le, a necessidade de recursos para operacionalizar os negócios também acompanhou essa trajetória e atualmente a Fras-le opera com níveis mais elevados de estoque.

No entanto, em especial no ano de 2019, através de vários trabalhos voltados para redução dos níveis de capital de giro, os volumes retornaram aos patamares regulares, e dessa forma foi possível obter inclusive, um bom reforço no caixa, além de melhorias quantitativas e qualitativas nos indicadores de

recursos aplicados, e uma importante redução em dias, da necessidade de capital de giro.

É necessário esclarecer ainda que à medida que ocorrem variações nas taxas de câmbio, às contas do capital de giro das operações fora do Brasil, também estão sujeitos a sofrer algum impacto na conversão para a moeda nacional, e com isso apresentar flutuações, dependendo da oscilação da moeda.

Apesar dos esforços nestes primeiros meses de 2020 para manter o equilíbrio e os níveis obtidos no final de 2019, a elevação das taxas do câmbio provocou um incremento nos saldos de recursos aplicados das operações do exterior. Outro fator contribuiu para elevar os níveis dos indicadores de necessidade de

capital de giro, foi o surgimento dos primeiros efeitos da pandemia e a necessidade de ampliar os níveis de provisionamentos, principalmente

com adiantamentos de pessoal e outros recursos. Dessa forma, a necessidade de capital de giro encerrou o 1T20 em R\$ 393,4 milhões.

Fluxo de Caixa Livre

	2016	2017	2018	2019	1T20
EBITDA	123,7	106,4	183,9	175,2	38,1
Investimentos *	-10,4	-45,0	-61,5	-83,2	-13,7
Resultado Financeiro	2,6	18,4	-37,5	-36,3	-13,4
IR e CSSL	-21,8	-19,4	-13,7	-37,5	-6,3
Variação da NCG	40,3	-81,1	-137,0	52,7	-70,1
Fluxo de Caixa Operacional	134,4	-20,7	-65,9	70,8	-65,3
Dividendos/JSCP	-19,1	-44,1	-50,9	-73,6	-15,5
Integralização de Capital	295,5	-6,9	-301,8	0,0	0,0
Variação Cambial da Dívida	11,7	0,3	-0,4	0,0	0,0
Outros	17,3	56,3	18,8	-35,3	15,8
Fluxo de Caixa Livre	439,8	-15,1	-400,2	-38,0	-65,0
Caixa/Dívida Líquida	274,1	259,0	-141,2	-179,2	-244,2

Valores em R\$ milhões

* Parte dos valores de investimentos de 2018 foram reclassificados neste demonstrativo como integralização de capital.

Da mesma forma, na análise comparativa com períodos que antecederam os movimentos de expansão, também apresentam variações significativas, principalmente na linha de variação da NCG, com as rupturas ocorridas no final de 2017 e 2018, à medida em que as novas operações foram incorporando a estrutura.

Quanto ao 1T20, o aumento relatado nos comentários da necessidade de capital de giro, impactaram diretamente no fluxo de caixa livre, que absorveu um incremento de R\$ 27,0 milhões em relação ao fluxo de 2019, contribuído dessa forma para o aumento da dívida líquida, que encerrou o período com um saldo de R\$ 244,2 milhões negativos.

Investimentos

	1T20	1T19	2019	2018	2017	2016
Controladora	4,2	2,3	32,2	25,5	15,8	5,6
Controladas e Outros Investimentos	9,4	10,7	51,0	54,7	29,2	4,5
Total Capex	13,7	13,0	83,2	80,2	45,0	10,1

Valores em R\$ milhões

No 1T20 os investimentos somaram R\$ 13,7 milhões, sendo os principais: R\$ 4,2 milhões na unidade da Fras-le em Caxias do Sul, equivalentes a máquinas, equipamentos, ferramentas e moldes e adequações de segurança relativas a norma NR-12. Na Fremax os valores de investimentos totalizaram R\$ 5,4 milhões, sendo a maior parte deste valor utilizada na aquisição de novas máquinas e

equipamentos para ampliação da capacidade da fundição. Em relação aos investimentos das outras controladas, no montante de R\$ 4,1 milhões, os principais desembolsos estão relacionados às operações dos Estados Unidos, Índia e Uruguai, e referem-se a máquinas e equipamentos.

EXPANSÃO NO MERCADO DOMÉSTICO

Aquisição Nakata

Com relação a celebração de contrato para aquisição da Nakata Automotiva S.A divulgado através de Fato Relevante no dia 17 de dezembro de 2019, a Fras-le informa que permanece cumprindo as condições precedentes para a aquisição, dentre elas a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e dos demais órgãos de defesa da concorrência em outras jurisdições, conforme aplicável. Após estas etapas a aquisição será submetida à aprovação dos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”).

COVID-19

O tema Covid-19 tem ocupado parcela importante do tempo dos administradores e colaboradores da Fras-le nas últimas semanas e meses, por várias razões: em primeiro lugar com a preocupação sobre a saúde de nossos colaboradores e de todos os *stakeholders* que mantêm alguma interação ou atividade com a Companhia, e a sociedade em geral. Não menos importante, também estamos preocupados e trabalhando em diversas frentes para identificar e avaliar os impactos da pandemia e suas implicações nos negócios da Companhia, e para isso implementamos um Comitê de Crise.

A Companhia está seguindo as determinações dos decretos municipais e estaduais, e dessa forma vem adotando medidas de paralisações e/ou reduções de atividades, pelos períodos ou percentuais de redução determinados nos referidos decretos, nas localidades em que possui operações. Simultaneamente estamos seguindo rigorosamente as orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde) e do Ministério da Saúde.

Considerando a evolução dos casos da doença no Brasil e nos países onde a Fras-le mantém operações, e sentindo os efeitos causados na sociedade, continuaremos dedicando esforços nas ações de prevenção e contenção da doença, no engajamento em campanhas voltadas para o atendimento das pessoas, nas iniciativas que visam a conscientização, a informação e a colaboração, sem, contudo, descuidar do propósito econômico da Companhia.

Quanto ao atendimento dos decretos governamentais, no que tange a paralizações e reduções de atividades, a Companhia vem adotando períodos de férias, flexibilizações e reduções de jornada, além de um efetivo de colaboradores executando as suas atividades no sistema home office. As operações da Fras-le já apresentaram variações no percentual de efetivo da mão-de-obra industrial, em suas operações espalhadas pelo mundo, que evoluíram desde paralisação total, como é o caso das operações da China, Índia, Uruguai e Argentina, e nas demais operações as paralizações ocorreram de forma parcial e gradual, e em níveis de ocupação que se estenderam em 25%, 50% e 75%. Estes movimentos, apesar de alguns terem iniciados no final de março, ocorreram em maior proporção durante a elaboração deste relatório, nos meses de abril e maio de 2020. Nas notas explicativas nº 2.1 à 2.1.6, constante das demonstrações financeiras, estão relacionados mais detalhes sobre os impactos da Covid-19.

A Companhia segue atenta aos fatos e à evolução da pandemia, e já implementou diversas medidas visando combater e minimizar a disseminação da Covid-19, entre as quais destacamos:

- Reduções de equipes trabalhando presencialmente;
- Colaboradores atuando em trabalho remoto, no sistema home office;
- Suspensão das viagens nacionais e internacionais;
- Suspensão de participação em eventos;
- Restrição do acesso de visitantes e fornecedores aos escritórios da empresa;

- Disponibilização de álcool em gel nas áreas comuns e em pontos estratégicos;
- Intensificação e aumento da frequência higienização de todos os ambientes;
- Priorização de reuniões online;
- Manutenção de distância mínima de 2 metros entre os colaboradores;
- Aferição de temperatura por meio de termômetros digitais nos acessos de colaboradores;
- Isolamento de colaboradores do grupo de risco, ou com sintomas de gripe, ou que tenham manifestado contato com suspeitos de contaminação por corona vírus;
- Fornecimento de materiais de higiene e limpeza como sabão e álcool em gel;
- Orientações para higienização constante de materiais e equipamentos utilizados na realização dos trabalhos, como ferramentas, máquinas, mesas, notebooks, desktops; teclados, telefones, etc;
- Orientações para manter os locais de trabalho sempre bem ventilados e arejados, como por exemplo manter as janelas abertas;
- Aumento de pontos de higienização e distribuição de álcool-gel para os colaboradores;
- Intensificação das orientações para prevenção e conscientização sobre a Covid-19 através dos canais de comunicação;
- Adoção de medidas para minimizar a circulação e aglomeração de pessoas.

Compreendendo a importância de contribuir com a sociedade através de ações voltadas à prevenção e combate à disseminação da Covid-19, a Fras-le participou, em conjunto com as Empresas Randon, de diversas iniciativas ao longo dos últimos meses, entre as quais destacam-se:

- Colaboração para a produção dos protetores faciais;
- Compra de sensores para respiradores (em parceria com a Universidade de Caxias do Sul e Empresas Randon);
- Produção de peças em alumínio para fabricação de respiradores (em parceria com a Embraer e Empresas Randon);
- Distribuição para caminhoneiros de álcool em Gel (em parceria com as Empresas Randon);
- Doação de materiais de limpeza e EPIs para hospitais em Caxias do Sul (em parceria com as Empresas Randon).

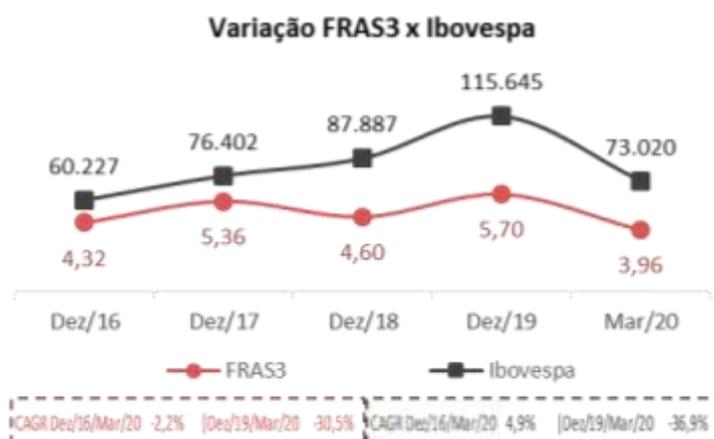
Ao todo, as doações relacionadas a prevenção e combate ao Covid-19 somam R\$ 2,5 milhões, realizadas em conjunto com as Empresas Randon.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das Ações

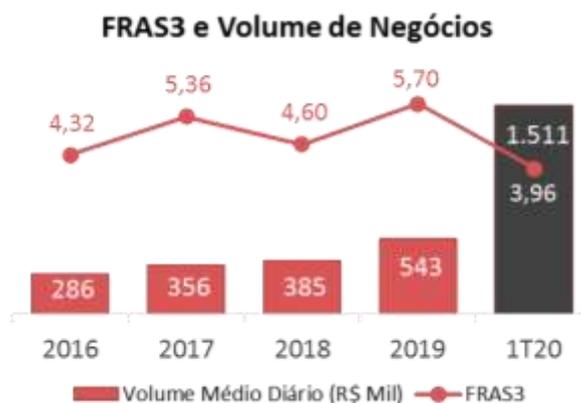
O valor da ação ordinária da Fras-le, negociada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão com o código "FRAS3", apresentou retração de 30,5% no primeiro trimestre de 2020, sendo cotada em R\$ 3,96 no final de março. O índice IBOVESPA, por sua vez, apresentou queda 36,9%,

encerrando o mesmo período em 73 mil pontos. Estes desempenhos refletem os primeiros impactos na economia global, decorrentes da Covid-19, com efeito imediato nas negociações de todas as Bolsas de Valores no mundo.



Volume de Negócios das Ações

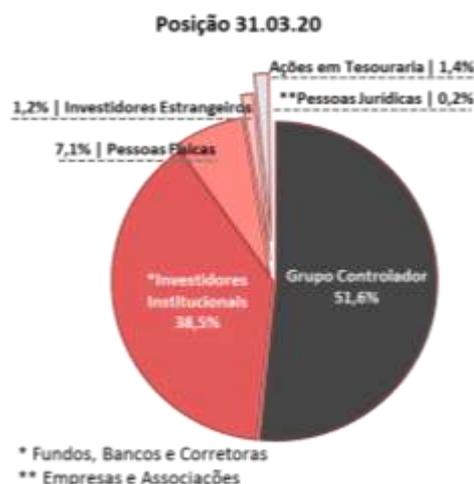
Durante o 1T20 foram negociadas 15,5 milhões de ações "FRAS3", através de 58.333 negócios no mercado à vista da B3. Neste período foi registrado um volume médio diário de negócios de R\$ 1,5 milhão, valor que representou um avanço de 178,0% comparado com o volume médio diário de 2019. O valor de mercado da Companhia no final de março de 2020 atingiu R\$ 862 milhões.



Perfil dos Acionistas

O Free Float da Companhia corresponde a 46,9% sobre o total das ações integralizadas, e as disposições estatutárias garantem tratamento igualitário aos acionistas minoritários, o que assegura um Tag Along de 100% em caso de alienação da Sociedade.

A base acionária da Fras-le estava composta por 13.472 acionistas com posição acionária em 31.03.20, número que corresponde a uma evolução de 14,5% neste primeiro trimestre de 2020. A composição das ações da Companhia estava representada por diversos perfis de acionistas, conforme demonstrado no gráfico ao lado:



Relacionamento com Investidores

Com o objetivo de aperfeiçoar e aumentar o seu relacionamento com os diversos públicos que abrange o mercado de capitais, a Fras-le vinha mantendo uma intensa agenda de reuniões e eventos conforme ocorridos ao longo de 2019. No entanto, com as restrições de distanciamento social impostas pela pandemia, foi necessário interromper momentaneamente a participação dos

executivos da Companhia em eventos e reuniões que já estavam previamente agendadas. Tão logo as condições favoráveis estejam reestabelecidas retomaremos gradualmente estes eventos, com o objetivo de orientar os profissionais do mercado de capitais sobre o andamento dos negócios da Companhia.

No primeiro trimestre de 2020 ainda foi possível participar do seguinte evento:

- 21º CEO *Conference* Banco BTG | fevereiro | São Paulo.

EXPECTATIVAS

Estamos diante de um cenário totalmente imprevisível e inédito, desde que a Fras-le iniciou as suas atividades na década de 50. O avanço exponencial da pandemia, de forma inesperada, obrigou os governos a implementarem medidas rígidas e sem precedentes na tentativa de conter a propagação dos contágios, ocasionando uma abrupta paralização na economia.

Atualmente as interrupções das atividades, a escassez de materiais e insumos para produzir, e as alocações e flexibilizações do efetivo de mão-de-obra, entre outras adversidades potencializadas, torna a percepção acerca das expectativas para os próximos trimestres um ato extremamente desafiador.

Alguns sinais confortam que as quedas serão reduzidas nos próximos trimestres. Como exemplo, a operação na China, a primeira a ser impactada pelo Covid-19, já opera na sua regularidade. No lado oposto, a unidade da Índia retomou parte da produção em maio, depois de mais de 40 dias fechada.

Na Fremax, com a entrada de pedidos destinados à exportação, tem favorecido a retomada gradual da produção aos níveis pré-Covid-19.

Na operação de Caxias do Sul, apesar das vendas indicarem retração, a carteira de pedidos já começa a esboçar reação, sinalizando que a retomada poderá ser mais rápida.

Apesar dos impactos terem se materializado nos meses de abril e maio, seguindo agora em junho, ainda não é possível medir a dimensão dos efeitos da pandemia nos negócios da Companhia, para os próximos trimestres.

Esta gestão está dedicando os melhores esforços com todos os times envolvidos para reestabelecer o mais rápido possível, os níveis de atividade e performance que havíamos planejado no final no ano passado e neste 1T20.

Os próximos meses também são de expectativa da aprovação da aquisição da Nakata, atualmente em avaliação no Cade. Pois a partir daí inicia-se o foco na captação das sinergias mapeadas e no crescimento dos negócios.

Caxias do Sul, 03 de junho de 2020

Os Administradores

EXPEDIENTE

Conselho de Administração

David Abramo Randon – Presidente
Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente
Daniel Raul Randon
Bruno Chamas Alves
Dan Antonio Marinho Conrado

Conselho Fiscal

Gaspar Carreira Júnior
Geraldo Santa Catharina
Rogério Luiz Ragazzon

Diretoria Executiva (Estatutária)

Sérgio Lisboa Moreira de Carvalho - Diretor Presidente
Anderson Pontalti - Diretor
Hemerson Fernando de Souza - Diretor

Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza
Diretor de Relações com Investidores

Equipe RI

Jessica Cristina Cantele
Jorge Roberto Gomes
Victor Gabrielli Gomes

Contadora

Dionéia Canal
CRC-RS 61981/0-3



ENDEREÇOS E CONTATOS

Endereço

Rodovia RS 122, KM 66, nº 10.945
Bairro Forqueta
Caxias do Sul, RS

Contatos

Fone: +55 54 3239-1517 | +55 54 3239-1553 | +55 54 3239-3036
E-mail: ri@fras-le.com
Página Internet: <http://ri.fras-le.com.br>

Auditor Independente

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S

Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas

Banco Itaú S.A
Rua Boa Vista, 176 - 1º Subsolo - Centro, São Paulo - SP

Veículos e sites de Divulgação

Diário Oficial RS – Rio Grande do Sul
Pioneiro – Caxias do Sul - RS
Portal: <http://www.luzdigi.com.br> (Atos e Fatos Relevantes)

Créditos Fotográficos

Julio Soares
Jefferson Bernardes
Magrão Scalco
João Carlos Lazzarotto
Banco de Imagens Fras-le e Empresas Randon

ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Valores em R\$ Mil

	1T20	%	1T19	%	Variações 1T20/1T19
Receita Líquida	341.810	100,0%	322.731	100,0%	5,9%
Custo Vendas e Serviços	-253.081	-74,0%	-247.703	-76,8%	2,2%
Lucro Bruto	88.729	26,0%	75.027	23,2%	18,3%
Despesas c/ Vendas	-34.109	-10,0%	-33.999	-10,5%	0,3%
Despesas Administrativas	-28.033	-8,2%	-25.577	-7,9%	9,6%
Outras Despesas / Receitas	-8.163	-2,4%	-366	-0,1%	2128,1%
Resultado Financeiro	-13.417	-3,9%	-17.883	-5,5%	-25,0%
Receitas Financeiras	88.467	25,9%	32.730	10,1%	170,3%
Despesas Financeiras	-101.884	-29,8%	-50.613	-15,7%	101,3%
Lucro Antes IRPJ e CSLL	5.007	1,5%	-2.798	-0,9%	-278,9%
Provisão para IR e CSLL	-6.266	-1,8%	281	0,1%	-2328,6%
Resultado Líquido	-1.260	-0,4%	-2.517	-0,8%	-50,0%
Atribuído a sócios não Controladores	-5.128	-1,5%	-336	-0,1%	1428,2%

	1T20	%	4T19	%	Variações 1T20/4T19
Receita Líquida	341.810	100,0%	370.820	100,0%	-7,8%
Custo Vendas e Serviços	-253.081	-74,0%	-267.729	-72,2%	-5,5%
Lucro Bruto	88.729	26,0%	103.091	27,8%	-13,9%
Despesas c/ Vendas	-34.109	-10,0%	-35.868	-9,7%	-4,9%
Despesas Administrativas	-28.033	-8,2%	-30.737	-8,3%	-8,8%
Outras Despesas / Receitas	-8.163	-2,4%	563	0,2%	-1549,9%
Resultado Financeiro	-13.417	-3,9%	-14.302	-3,9%	-6,2%
Receitas Financeiras	88.467	25,9%	26.550	7,2%	233,2%
Despesas Financeiras	-101.884	-29,8%	-40.852	-11,0%	149,4%
Lucro Antes IRPJ e CSLL	5.007	1,5%	22.747	6,1%	-78,0%
Provisão para IR e CSLL	-6.266	-1,8%	-27.392	-7,4%	-77,1%
Resultado Líquido	-1.260	-0,4%	-4.645	-1,3%	-72,9%
Atribuído a sócios não Controladores	-5.128	-1,5%	-1.422	-0,4%	260,5%

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Valores em R\$ Mil

	31.03.20	31.12.19
Ativo Total	1.662.551	1.620.024
Ativo Circulante	723.852	730.261
Caixa e Equivalentes de Caixa	169.290	178.391
Aplicações Financeiras	22.566	35.072
Contas a Receber	146.353	123.422
Estoques	364.029	333.272
Tributos a Recuperar	879	41.128
Outros Ativos Circulantes	20.735	18.976
Ativo Não Circulante	938.699	889.763
Impostos a recuperar	21.064	17.102
Depósitos judiciais	17.415	17.651
Impostos diferidos	31.775	36.701
Outros Ativos Não Circulantes	7.490	7.598
Investimentos	1.332	1.302
Imobilizado	570.178	539.548
Direito de Uso de Arrendamentos	108.844	101.629
Intangível	180.601	168.231
Passivo Total	1.662.551	1.620.024
Passivo Circulante	294.693	341.791
Fornecedores	100.260	93.715
Empréstimos e Financiamentos	81.300	117.839
Instrumentos financeiros derivativos	0	156
Impostos e Contribuições	28.454	33.830
Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.484	33.361
Arrendamento	11.080	9.154
Outras Obrigações	41.114	53.736
Passivo Não Circulante	538.751	498.904
Empréstimos e Financiamentos	306.925	274.687
Tributos Diferidos	69.683	73.557
Provisões	20.798	21.621
Subvenção Incentivo Fiscal	2.550	2.550
Contas a pagar por combinação de negócios	0	28.647
Arrendamento	96.188	91.879
Outras Obrigações	42.607	5.963
Patrimônio Líquido	829.107	779.328
Capital Social Realizado	600.000	600.000
Reserva de Incentivos Fiscais	4.256	4.027
Gastos com Emissões de Ações	-4.622	-4.622
Reservas de Lucros	187.936	183.957
Ações em Tesouraria	-13.352	-13.352
Outros Resultados Abrangentes	42.592	-5.851
Part. dos Acionistas Não Controladores	12.297	15.169

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ Mil

	31.03.20	31.03.19
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Caixa Líquido Atividades Operacionais	57.516	19.165
Caixa gerado nas operações	129.064	7.485
Resultado do exercício	-1.259	-2.518
Provisão p/ IR e CS corrente e diferido	6.266	-281
Depreciação e amortização	19.717	13.897
Provisão para litígios	-823	-63
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.925	-681
Provisão para estoque obsoleto	4.355	-566
Outras Provisões	-671	-5.671
Custo de ativos permanentes vendidos	9.399	210
Ajuste Correção Monetária	1.638	2.971
Variações de empréstimos e arrendamentos	88.517	187
Variações nos ativos e passivos	-71.548	11.680
Aplicações financeiras	12.506	5.337
Depósitos judiciais	236	-1.230
Contas a receber clientes	-25.103	-17.628
Estoques	-37.253	23.483
Outros Ativos	-112	7.788
Fornecedores	6.545	-4.914
Outros Passivos	-22.963	-1.156
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-5.404	0
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.650	-12.986
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-13.650	-12.744
Adições ao ativo intangível	0	-242
Combinação de negócios	0	0
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-100.794	-60.461
Pagamento de juros s/capital próprio e dividendos	-14.055	-22.607
Empréstimos Tomados	9.367	5.856
Pagamentos de empréstimos	-89.547	-38.082
Juros pagos por empréstimos	-6.559	-5.628
Aumento/Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa	-56.928	-54.282

ANEXO IV

DETALHAMENTO DOS COMPONENTES POR LINHA DE PRODUTOS

Descrição detalhada dos produtos vendidos	
	Produto
Materiais de Fricção	
Lonas de Freio para Veículos Pesados (Blocos)	Lonas de freio para veículos comerciais.
Pastilhas de Freio	Pastilhas de freio para veículos comerciais, automóveis, motocicletas e aeronaves de pequeno porte.
Outros Materiais de Fricção	Lonas de freio para automóveis, Sapatas ferroviárias, Sapatas de freio para veículos comerciais e automóveis, revestimentos de embreagem, lonas moldadas, placas universais e produtos industriais.
Produtos diversos	
Componentes p/ Sistema de Freio	Discos, Tambores, Cubos de Rodas, Cilindros Hidráulicos, Servo freio, Reparos, Atuadores, Válvulas de Retenção.
Componentes p/ Sistema de Suspensão	Amortecedores, Kit amortecedores, Bucha Suspensão, Pivo, Bandejas, Rótulas.
Componentes p/ Motor	Pistões, Válvulas, Bombas d'água, Bombas d'óleo, Bombas de combustível, Mangueiras, Filtro de Ar, Juntas.
Líquidos Envasados	Fluídos de freio, Líquidos de arrefecimento, Anticorrosivos, Anticongelantes, Aditivos Concentrados, Lubrificantes.
Outros Produtos Diversos	Materiais em polímeros que não se enquadram nas categorias anteriores, Cardan e acessórios, Mancais, Cruzetas, Eixos, Kit reparos, Coroa, Pinhão, Juntas homocinéticas, Flange, Barras de terminal, de ligação, de reação e lateral da Direção, Extremos, Articulações, Plaquetas, Rebitadeiras, Rebites, Matrizes e Sucata de ferro e aço.